

OLHARES DA CRÍTICA: PERCEPÇÕES DE UMA DRAMATURGIA NA SUA TECITURA

Luiz Humberto Martins Arantes

Resumo: Sempre se menciona o fato de o teatro ser uma arte do efêmero, mas pouco se tem estudado os vestígios deixados por este momento tão fugidio. Nesse sentido, este artigo pretende observar a questão da recepção teatral, focando o surgimento do dramaturgo Jorge Andrade e sua dramaturgia ao longo das décadas de 1950 e 1960, quando da escritura, encenação e recepção literária e espetacular de várias de suas obras. Para isso, são visitadas as clássicas teorias acerca do tema da recepção e também a crítica especializada em teatro, depositária dos marcantes encontros entre autor, obra e leitor/espectador, a partir dos quais será possível a construção da imagem do autor e da definição dos lugares de sua obra.

Palavras-chave: dramaturgia; recepção; história do teatro.

Abstract: Though theatre has always been said to be an art of the ephemeral, there are few studies on the vestige left by such ephemerality with which it is concerned. In this regard, this article intends to examine theatre reception, by focusing on the appearance of the playwright Jorge Andrade and his drama in the 50s and 60s, when many of his plays were written, acted and received according to a literary and spectacular standpoint. Such a goal requires it to take into account classical reception theories and also theatre criticism, which depicts where author, work and reader-spectator meet and will serve as a starting point to build Jorge Andrade's image and place his works.

Keywords: drama; reception; theatre history.